

Tramitação Editorial:

ISSN: **2595-1661**

Data de submissão: **06/10/2020**

Data de reformulação: **18/10/2020**

Data do aceite: **07/11/2020**

DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.4268349>

Publicado: **2020-11-11**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE, DIÁLISE PERITONEAL

HEALTH EDUCATION, PERITONEAL DIALYSIS

*Luciana Cristina Lopes Soeiro¹
Lúcia de Medeiros Taveira²*

RESUMO

Objetivo: Identificar o papel do enfermeiro como educador do paciente em diálise peritoneal e aos seus cuidadores. **Metodologia:** Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scielo, BVS e PubMed para a obtenção de uma revisão integrativa da literatura. **Resultados:** A partir da pergunta sobre quais são as atribuições do enfermeiro no processo de educação em saúde dos pacientes em diálise peritoneal e às demais pessoas envolvidas nesses cuidados, foi identificada uma resposta muito específica que focou nos métodos de ensino e treinamento aos pacientes, aos pacientes e família, ao cuidador e à família. A maioria dos treinamentos focou exclusivamente no paciente e visando a prevenção de peritonite, foco esse que foi mencionado em apenas três dos estudos pesquisados. De outro modo, a proposta de educação em diálise peritoneal ficou limitada ao uso do aparelho, dos acessórios, da higiene, etc. **Conclusão:** ficou claro que o papel do enfermeiro na educação do paciente em diálise peritoneal e aos seus cuidadores vai além da hipótese

¹ Acadêmico de Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP), Brasil. E-mail: lulukasoeiro@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9750-8649>

² Mestre em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília Especialista em Saúde Coletiva e Licenciatura em Enfermagem. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9907-2183>. E-mail: lucia.taveira@docente.unip.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9907-2183>

desta revisão. Em outras palavras, o enfermeiro precisa ter domínio das técnicas dialíticas e habilidades para ensinar, além de uma conduta típica de quem cuida e educa porquanto o paciente é, em geral, leigo na temática de diálise e técnicas pertinentes.

Palavras chave: Diálise peritoneal. Enfermeiro. Educação em enfermagem. Cuidadores.

ABSTRACT

Objective: Identify the role of nurses as educators of patients on peritoneal dialysis and their caregivers. Methodology: The following databases were used: Scielo, BVS and PubMed to obtain an integrative literature review. Results: From the question about what are the nurse's duties in the health education process of patients on peritoneal dialysis and the other people involved in this care, a very specific answer was identified that focused on teaching and training methods to patients, patients and family, caregiver and family. Most training focused exclusively on the patient and aimed at preventing peritonitis, a focus that was mentioned in only three of the researched studies. Otherwise, the proposal for education in peritoneal dialysis was limited to the use of the device, accessories, hygiene, etc. Conclusion: it was clear that the role of nurses in educating patients on peritoneal dialysis and their caregivers goes beyond the hypothesis of this review. In other words, the nurse needs to have mastery of dialysis techniques and teaching skills, in addition to a typical conduct of those who care and educate because the patient is, in general, layman on the topic of dialysis and relevant techniques.

Keywords: Peritoneal dialysis. Nurse. Nursing education. Caregivers.

INTRODUÇÃO

Quando os rins não funcionam a contento, indica-se a diálise artificial como recurso que substitui a função renal de filtrar o sangue; existem, portanto, duas técnicas de diálise, a saber: a hemodiálise (HD) e a diálise peritoneal (DP)¹. A diálise peritoneal é um procedimento usado para remoção de líquidos em pacientes com doença renal crônica (DRC) em estágio avançado².

A diálise peritoneal ainda pode ser classificada em Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (DPAC) e Diálise Peritoneal Automatizada (DPA). Esta se dá por meio de uma máquina cicladora automática, realizada geralmente no noturno com apenas um processo diário que consta de organização, assepsia e, por fim, a execução da diálise; a DPAC, por sua vez, consiste num procedimento manual contínuo, na qual a solução de diálise permanece no abdome durante sete dias contínuos¹.

Alguns cuidados procedimentais na diálise peritoneal – pois pode ser realizada com ajuda de familiares e/ou cuidador – devem ser tomados, porquanto a rotina da família tende a ser alterada, exigindo, portanto, adaptação de todos os membros. Dificuldades no uso de técnicas corretas e falta de cuidados e/ou medo de cometer erros devido à novidade, podem incorrer em falhas técnicas, causando danos ao paciente³.

Visando à prevenção de falhas no procedimento da diálise peritoneal, a família é submetida a uma série de treinamentos com os enfermeiros. O enfermeiro supervisiona o procedimento e os técnicos da diálise, como,

também, dá instruções sobre a diálise pertinentes à manutenção da saúde e, por conseguinte, da qualidade de vida do paciente⁴.

Ademais, um paciente com DRC em estágio de diálise requer cuidados especiais por parte da equipe médica, dos enfermeiros e técnicos e da família. Nesse contexto, entra o enfermeiro com sua atribuição de educador do paciente e das pessoas envolvidas, direta e indiretamente, nos cuidados e procedimentos de diálise, como forma de prevenir falhas complexas que venham, oportunamente, causar danos à saúde do paciente⁴.

A diálise peritoneal exige procedimentos protocolares por parte de toda a equipe profissional, bem como das demais pessoas envolvidas. O paciente que apresente quadro favorável à diálise peritoneal usufrui de algumas liberdades de locomoção, podendo continuar seus trabalhos e os afazeres cotidianos. Mas, a relativa liberdade não o isenta dos cuidados rigorosos por sua parte – o quanto lhe for possível – e de seus cuidadores e enfermeiros. Assim, as atribuições do enfermeiro consistem na orientação ao paciente e aos seus cuidadores sobre uso de fármacos, higiene e cuidados gerais próprios do processo dialítico, especialmente no manejo dos equipamentos para o processo da diálise peritoneal.

Portanto este trabalho tem como objetivo identificar o papel do enfermeiro como educador do paciente em diálise peritoneal e aos seus cuidadores como também descrever a atribuições do enfermeiro na educação em saúde aos pacientes e cuidadores.

MÉTODOS

A revisão integrativa realizada neste artigo visou efetuar uma análise do tema de interesse para a área de enfermagem o que possibilita estabelecer conclusões gerais ao seu respeito e apontar algumas lacunas que podem ser preenchidas com a realização de novos estudos sobre a temática.

A primeira fase constituiu-se a pergunta norteadora de pesquisa. Para a construção da questão norteadora deste trabalho, utilizou-se da estratégia PICO: P – população e problema; I – intervenção; C – comparação e O – *outcome* (termo em inglês que significa desfecho).⁵ Assim, considerou-se P: diálise peritoneal; I: atribuições do enfermeiro na educação em saúde aos pacientes e cuidadores; C: qualquer comparação relacionada aos fatores relacionados a educação em saúde aos pacientes e cuidadores; O: bem-estar do paciente. Dessa forma a pergunta estruturada foi: Quais são as atribuições do enfermeiro no processo de educação em saúde dos pacientes em diálise peritoneal e às demais pessoas envolvidas nesses cuidados?

Utilizou-se para a segunda fase, uma estratégia de busca utilizando os descritores: *nurse*, *health education* e *peritoneal dialysis*, nas bases de dados eletrônicas *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF).

Refinou-se, contemplando a terceira fase da pesquisa com a aplicação dos critérios de inclusão previamente estabelecidos na estratégia de busca: artigos publicados de forma online no período de 2008 a 2019; disponíveis em língua portuguesa e na íntegra; estudos no formato de artigos originais oriundos de produções científicas diversificadas.

Leram-se criticamente, na quarta fase, os resumos dos estudos recuperados, excluindo os duplicados e aqueles cujo objetivo, resultados ou

conclusão não discorriam sobre educação em saúde aos pacientes em diálise peritoneal.

Apresenta-se, na figura 1, o fluxograma descritor dos resultados obtidos a partir da estratégia de busca de acordo com o fluxograma PRISMA.⁷

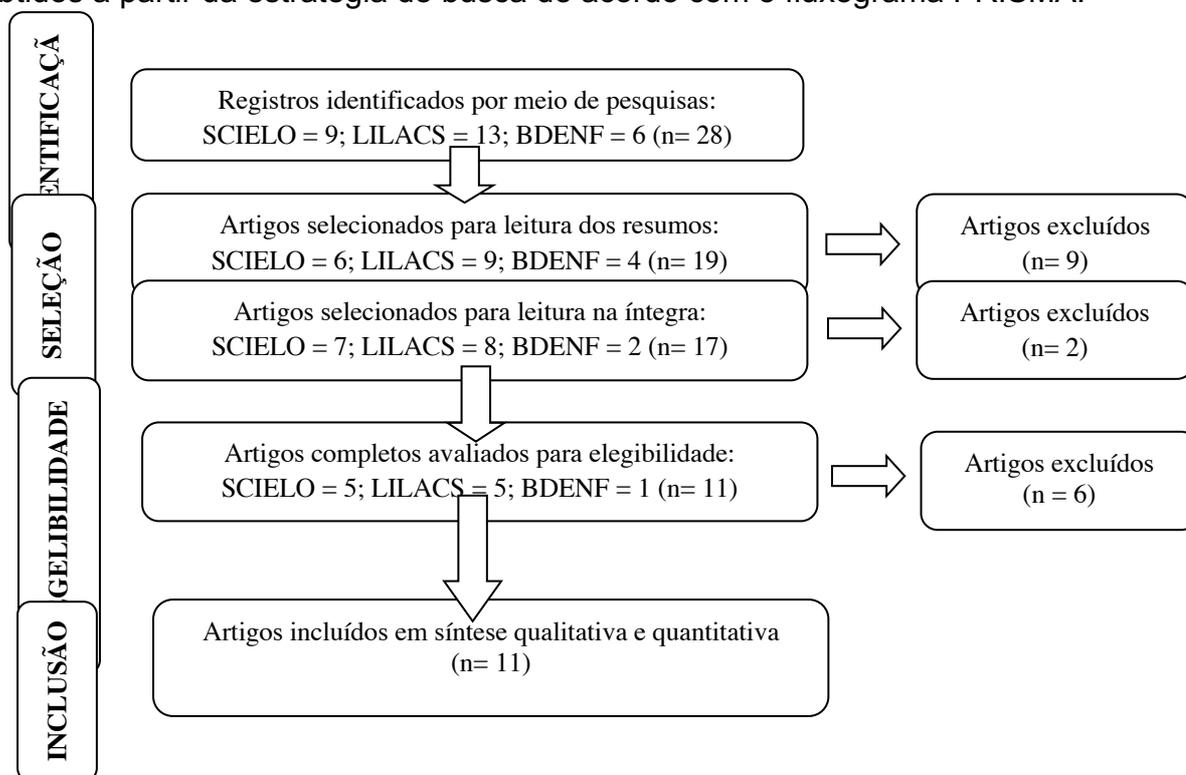


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos. Brasília (DF), Brasil, 2020.

Resultou-se a busca na literatura um total de 28 artigos capturados e, desses, 9 estavam no SCIELO, 13 na LILACS e 6 artigos na BDEF. Reduziu-se, a partir da aplicação dos filtros de inclusão, o número de ocorrência: no SCIELO, recuperaram-se 6 (21,4%) estudos; na LILACS, 9 (32,1%); e na BDEF, 4 (14,2%) estudos. Totalizaram-se 19 artigos submetidos à leitura dos resumos e à aplicação dos critérios de exclusão, gerando-se a rejeição de 2 artigos. Após a leitura completa dos artigos foram rejeitados ainda 6 artigos por não responderem à questão de pesquisa. Constituiu-se assim a amostra revisada de 11 artigos.

RESULTADOS

Descrição geral dos artigos selecionados

Elaborou-se, para facilitar a avaliação e a análise dos dados, um instrumento que pudesse fornecer informações detalhadas dos estudos (Quadro 1). Extraíram-se variáveis de identificação tais como: autores do estudo, título, objetivos, desenho do estudo e resultado encontrado. Pretendeu-se com o instrumento, além de formar um banco de dados, mapear pontos pertinentes, integrar dados e caracterizar a amostra revisada.

Quadro 1. Distribuição dos artigos de acordo com o periódico, país, ano de publicação, autor (es), título, delineamento, resultados. Brasília (DF), Brasil, 2020.

Periódico, País, Ano de publicação	Autor (es)	Título	Delineamento	Resultados
Perit Dial Int. Estados Unidos, 2016	Figueiredo AE, Judith B, Elaine B, Miki H, Valerie P, Chunyan S. et al.	Um programa de ensino de diálise peritoneal para pacientes e cuidadores	Este programa foi desenvolvido para ajudar as enfermeiras de DP a treinar pacientes e cuidadores com base em um consenso de revisões de programas de treinamento, utilizando teorias e princípios atuais da educação de adultos. Ele é projetado como um programa de 5 dias de cerca de 3 horas por dia.	Após a conclusão do nosso programa de treinamento de DP proposto, o enfermeiro terá prestado educação a um paciente e/ou cuidador de modo que o paciente/cuidador tenha os conhecimentos, habilidades e habilidades necessárias para realizar a DP em casa com segurança e eficácia.
AJKD, Estados Unidos da América, 2020.	L Chan CT, Collins K, Ditschman EP, Koester-Wiedemann, Saffer TL, Wallace E et al.	Superando barreiras para aceitação e uso contínuo de diálise em casa: um relatório da conferência NKF-KDOQI	A implementação de um modelo hub and spoke, combinando programas de diálise domiciliar menores e / ou mais novos com programas maiores e mais sofisticados que oferecem educação e orientação, pode ajudar os programas de diálise a crescer e prosperar.	Resta muito trabalho para desenvolver, testar e refinar essas propostas para priorizar o uso de modalidades de diálise domiciliar. Atualmente, o grupo de trabalho está desenvolvendo um roteiro de iniciativas que contemplam os conceitos discutidos neste relatório, bem como um cronograma de implantação desses projetos. O grupo de trabalho espera que esta abordagem multifacetada facilite um aumento tanto na captação quanto na retenção das modalidades de diálise em casa por pacientes com insuficiência renal.
Perit Dial Int Inglaterra, 2019.	JSF, Cho Y, Equinox K-L, Figueiredo A, Frasca S, Hawley C et al.	Um projeto de intervenção: apoio ao desenvolvimento de habilidades para treinadores de diálise peritoneal	Uma pesquisa bibliográfica e auditoria clínica foram realizadas para identificar os padrões de prática atuais e as melhores práticas. Os resultados foram revisados por um grupo de profissionais formado por enfermeiras de DP, nefrologistas, consumidores, um especialista em educação médica e um especialista em eLearning. A partir disso, um currículo de treinamento e módulos foram desenvolvidos.	Foi desenvolvido um currículo abrangente de treinamento em DP, que inclui módulos para o treinamento de enfermeiras em DP (treinadores) e manuais de treinamento de pacientes. O pacote é composto por 2 módulos introdutórios e 2 módulos de caso clínico. O currículo é projetado para mídia digital interativa (treinadores) e ensino tradicional baseado em papel com demonstrações práticas (pacientes). A avaliação também é abordada.
Universidade Federal Fluminense. Brasil, 2017.	Santos GS.	Cartilha educativa acerca dos cuidados com o cateter de diálise peritoneal: um estudo descritivo.	Estudo de abordagem qualitativa, prospectivo, do tipo descritivo realizado com 20 pacientes portadores de Doença Renal Crônica, por meio de entrevista semiestruturada, cujo cenário foi uma clínica de tratamento de doenças renais no município de Araruama.	O produto da pesquisa consta de uma cartilha educativa acerca dos cuidados com o cateter de diálise peritoneal, com orientações de enfermagem à pacientes em uso do cateter, sob a ótica desses usuários, e tem como resultado esperado minimizar e prevenir complicações, trazendo benefícios para pacientes e cuidadores.
BMC Nefrologia. França, 2020	Bonnal H, Bechade C, Boyer A, Lobbedez T, Guillouët S, Verger C, Ficheux M et al.	Efeitos das práticas educacionais sobre o risco de peritonite em diálise peritoneal: um estudo de coorte retrospectivo com dados do	Este foi um estudo multicêntrico retrospectivo baseado em dados de um registro francês. Todos os adultos incidentes assistidos por familiares ou autônomos para intercâmbios de DP na França entre 2012 e 2015 foram incluídos. O evento de interesse foi a ocorrência de peritonite. Modelos de	As várias modalidades de educação em DP foram associadas a diferenças no risco de peritonite. Estudos prospectivos randomizados são necessários para confirmar o efeito causal. Os cuidadores devem avaliar o estilo de aprendizagem preferido do paciente e seu nível de alfabetização e

		registro francês de diálise peritoneal (RDPLF).	regressão de Cox e hurdle foram usados para análise estatística para avaliar a sobrevida livre de peritonite e o risco de peritonite inicial e subsequente.	ajustar o método de aprendizagem DP para cada indivíduo.
BMJ Open, Nova Zelândia, 2015	McDonald J, McKinlay E, Keeling S, Levack W	Como os cuidadores familiares se envolvem com os procedimentos técnicos de saúde em casa: um estudo de teoria fundamentada	Entrevistas semiestruturadas foram codificadas logo após a conclusão e a análise preliminar influenciou as entrevistas subsequentes. Dados adicionais foram comparados com o material existente e à medida que a análise prosseguia, os códigos iniciais foram agrupados em conceitos de ordem superior até que um conceito central fosse descrito. As entrevistas continuaram até que não surgissem novas ideias e os conceitos fossem bem definidos	O conceito de abraçar o cuidado incentiva os profissionais de saúde a estender sua atenção além de simplesmente os aspectos práticos dos procedimentos técnicos para avaliar e abordar as respostas emocionais e comportamentais dos cuidadores à tecnologia de saúde durante o processo de treinamento.
Int Seattle, 2014	Wong LP, Yamamoto KT, Reddy V, Cobb D, Chamberlin A, Pham H. et al.	Educação e cuidados do paciente para a colocação de cateter de diálise peritoneal: um estudo de melhoria de qualidade.	Um estudo observacional prospectivo envolvendo 46 novos pacientes em um centro regional de DP nos Estados Unidos foi realizado em colaboração com um programa de bolsa de estudos em nefrologia. Os pacientes preencheram um questionário derivado das diretrizes de cateter da Sociedade Internacional de Diálise Peritoneal (ISPD) e foram seguidos para complicações precoces.	Houve vários desvios das diretrizes do ISPD para a colocação de PDC na comunidade. A satisfação do paciente com a educação foi abaixo do ideal e as complicações foram frequentes. Melhorar a educação do paciente e a coordenação de cuidados para a colocação de PDC foram identificados como necessidades específicas de melhoria de qualidade.
PLoS One. 2008, (S/I).	Hsu C-K, Lee C-C, Chen Y-T, Ting M-K, Sun C-Y, Chen C-Y et al.	Educação multidisciplinar pré-diálise reduz a incidência de peritonite e subsequente morte em pacientes em diálise peritoneal: estudo de coorte de 5 anos.	Todos os pacientes que iniciaram DP em um único hospital em 2007-16 foram incluídos. As incidências de peritonite e mortalidade relacionada à peritonite foram comparadas entre receptores e não receptores de MPE.	De 398 pacientes com DP, 169 pacientes receberam MPE antes de iniciar a DP. Os pacientes do grupo MPE tiveram uma menor taxa de peritonite [mediana (IQR) 0 (0,29) versus 0,11 (0,69) episódios / pessoa-ano, P <0,001] e uma menor porcentagem de mortes relacionadas à peritonite (3,6% versus 8,7%, P = 0,04) em comparação com o grupo não MPE.
Int. .2015	Hurst H, Figueiredo	As necessidades de pacientes mais velhos para diálise peritoneal: treinamento e suporte em casa	O foco é revisão das demandas para treinar e manter pacientes idosos em diálise peritoneal (DP) no domicílio.	A DP para idosos não deve ser uma contraindicação. Com apoio total e assistência adicional, eles podem manter uma boa qualidade de vida e devem ter igual acesso às opções de diferentes terapias; A avaliação regular dos pacientes idosos é essencial e faz parte dos cuidados de rotina; A avaliação da cognição, fragilidade e depressão deve ser realizada pela equipe; Comunicar-se regularmente com o paciente sobre suas preferências e expectativas, usando planos de cuidados antecipados, conforme necessário; Desenvolver pesquisas e

				evidências baseadas em sistemas de apoio / programas de reabilitação necessários para manter pacientes idosos em casa; O apoio aos cuidadores / familiares deve ser parte integrante do manejo de pacientes idosos.
Saudi J Kidney Dis Transpl. Arábia a Saudita, 2016.	Alhameedi RS, Collier J.	Como as famílias são ensinadas a cuidar dos filhos em diálise peritoneal?	Este estudo foi realizado para examinar os programas de ensino de DP para pais de crianças com doença renal em estágio terminal (ESRD) e para explorar as questões relacionadas à educação dos pais de crianças com ESRD	Este estudo forneceu uma visão geral inicial dos programas de treinamento em DP pediátrico na Arábia Saudita e forneceu dados valiosos a esse respeito e variou de zero a três episódios por paciente-ano (mediana de 1,17 episódios por paciente-ano). Houve uma associação significativa entre as visitas domiciliares e as taxas de peritonite (P <0,01).
Revista Brasileira de Enfermagem. Brasil, 2016.	Tavares JMAB, Lisboa MTL, Ferreira MA, Valadares GV & Silva FVC.	Diálise peritoneal: cuidado familiar ao paciente renal crônico em tratamento domiciliar.	Trata-se de um estudo qualitativo descritivo que utilizou o método de Pesquisa Convergente Assistencial. Foi realizado em um hospital estadual do Rio de Janeiro, incluindo técnicas de gravação de entrevistas individuais e foi composto por um grupo de 19 participantes do estudo. Os dados foram analisados de acordo com as etapas propostas pelo método, gerando uma categoria que utilizou uma questão cultural como base para o cuidado ao paciente resultando em uma proposta de cuidado familiar domiciliar.	O modelo de atenção ao paciente proposto inclui o diálogo e a reflexão no compartilhamento do conhecimento dos sistemas "profissionais" e "populares", visando à melhoria da qualidade de vida do paciente.

Elaboração: Soeiro; Taveira (2020).

Em relação ao ano de publicação, dos onze artigos estudados, foi constatado que a maior quantidade foi publicada no ano de 2016 com um total de 3 artigos (27%), seguido de 2 (18%) artigos publicados em 2020, 2 (18%) em 2015, 1 publicado em 2019 (9%), 1 em 2017 (9%), 1 em 2014 (9%) e 1 em 2008 (9%).

Quanto aos periódicos dos artigos estudados, quatro são dos Estados Unidos da América, e são respectivamente: Revista Perit Dial Int. (um artigo), Estados Unidos, 2016 (um artigo); AJKD, Estados Unidos, 2020 (um artigo); e, Int. Seattle (dois artigos: 2014 e 2015). Dois estudos foram publicados no Brasil, a saber: um da Revista Brasileira de Enfermagem (2016) e outro da Universidade Federal Fluminense (2017). Os demais estudos foram publicados, conforme segue, pelos seguintes periódicos, nas seguintes regiões e anos respectivos: Perit Dial Int, da Inglaterra (2019); BMC Nefrologia, da França (2020); BMJ Open, da Nova Zelândia (2015); PloS One, local não identificado no estudo (2008); e Saudi J. Kidney Dis Transpl., da Arábia Saudita (2016).

O alvo deste estudo é identificar o papel do enfermeiro como educador do paciente em diálise peritoneal e aos seus cuidadores. Para tanto, buscou-se responder à seguinte pergunta: Quais são as atribuições do enfermeiro no

processo de educação em saúde dos pacientes em diálise peritoneal e às demais pessoas envolvidas nesses cuidados?

A resposta tomou um rumo muito específico, focando nos métodos de ensino e treinamento destinados aos pacientes (sete artigos), aos pacientes e família (dois artigos), ao cuidador (um) e à família (um).

A maioria dos treinamentos foi destinada ao paciente exclusivamente, dentre os quais, um artigo delimitou a pesquisa e ensino de uso da diálise peritoneal a idosos. E apenas um foi destinado a criança 14 – cujo alvo de treinamento eram os pais da criança dialítica. Embora os treinamentos visassem a prevenção de complicações tal como a peritonite, apenas três sinalizaram tal foco 9, 12, 14. Em outras palavras, ficou claro apenas que ensinariam o uso do aparelho, acessórios, a higiene etc.

DISCUSSÃO

Os métodos de educação ao paciente em Diálise Peritoneal

Os métodos de educação em saúde encontrados nos artigos revisados foram diversos: mídia interativa para os treinadores e material impresso para os pacientes ⁶; cartilha para o paciente ⁷; uma variedade adaptável ao grau de dificuldade de aprendizagem do paciente ⁸; outro, com base na afetividade entre cuidador e paciente ¹¹; uma avaliação do ensino e do aproveitamento do paciente, focando a qualidade do ensino ²¹; educação interdisciplinar ¹³; debate e troca de experiências entre profissionais e leigos (pacientes e cuidadores) ¹⁶. Os demais não explicitaram o método, admitindo a importância da educação em forma de treinamento, projetos, esclarecimentos e boa relação interpessoal ^{6, 7, 14, 15}.

Os métodos de ensino aplicados pelos enfermeiros educadores em diálise foram, de modo geral, práticos. Não obstante a praticidade presente no processo, dois ofereceram material didático: material midiático associado a impresso ⁸ e cartilha ⁹. A vantagem dessa metodologia é que o material serve para consultas constantes em caso de dúvidas e esquecimentos. Tal preocupação ficou clara para um dos pesquisadores ⁹, que realçou a vulnerabilidade de pacientes idosos cuja capacidade cognitiva poderia dificultar a compreensão e, por conseguinte, o exercício do procedimento.

Nesse contexto, alguns autores ^{11; 16} chamam a atenção para a relação afetiva (abraços, o toque, a troca de experiências, o diálogo) e usa importância no processo terapêutico do paciente em diálise peritoneal. Para tal conduta, foram destacados a faixa etária associada à capacidade cognitiva dos idosos e crianças no processo de aprendizagem de manuseio dos equipamentos e acessórios.

Essa preocupação esteve presente em outros estudos desta revisão como a adequação metodológica – proposta na revista BMC Nefrologia ¹⁰ – cuja proposta era ajustar o método ao modo mais favorável de aprendizagem do paciente. Ou, a educação multidisciplinar ¹³, que busca informar e ensinar o paciente sobre todas as técnicas de diálise e sua aplicabilidade, bem como, possíveis complicações decorrentes de mau uso de técnicas e acessórios.

O papel do enfermeiro

A metodologia aplicada aos procedimentos dialíticos é importante para a manutenção terapêutica do paciente. Mas, a conduta do enfermeiro tem significado no processo ensino/aprendizagem. Se o enfermeiro é o educador, precisa dominar o conhecimento em humanização do cuidar, pois, enquanto ensina, concomitantemente, cuida.

Nessa perspectiva, um dos estudos desta revisão aborda a avaliação do ensino e da aprendizagem sobre a diálise e o uso adequado dos equipamentos e pertinências. Alegando que o uso do cateter de diálise peritoneal constitui um obstáculo relevante para a realização da diálise, os autores enfatizaram a necessidade de avaliar o ensino das técnicas e assim o fizeram¹². O resultado mostrou insatisfação dos pacientes numa porcentagem variável entre 30% e 68% considerando desde a falta de indicação do ponto de inserção do cateter até o desenvolvimento de infecção no local da incisão, de modo que 40% alegaram ter recebido uma educação inadequada, entre outras queixas¹².

Assim sendo, o enfermeiro tem um papel importante na educação do paciente em diálise. A relação humanizada entre o profissional de enfermagem e o paciente contribui para a qualidade do tratamento e, por conseguinte, previne complicações decorrentes do uso inadequado da diálise peritoneal.

CONCLUSÃO

As atribuições do enfermeiro na educação do paciente em diálise peritoneal e aos seus cuidadores, com base nesta revisão, podem ser resumidas em: dominar as técnicas de diálise peritoneal e ter habilidade para ensinar com uma postura humanizada. Isso porque o paciente, de modo geral, é leigo e ignora tanto os procedimentos quanto a terminologia do segmento.

Pode-se dizer que, para que o paciente se sinta bem assistido no processo educativo, o enfermeiro precisa demonstrar conhecimento, domínio das técnicas e, acima de tudo, gosto pela educação em saúde. Esses requisitos decerto contribuem para que o paciente desenvolva a autonomia desejada no autoatendimento em diálise peritoneal.

Esta revisão é relevante para enfermeiros formados e em formação que se interessam pela nefrologia. Também, à população envolvida direta ou indiretamente com estes segmentos da enfermagem – a nefrologia e a educação em saúde.

Sugere-se que, em momento futuro, haja investimento em pesquisas mais consistentes sobre a diálise peritoneal e, mais precisamente, sobre a educação em diálise para pacientes, familiares e cuidadores.

REFERÊNCIAS

- 1- Abrahão SS, Ricas J, Andrade DF, Pompeu FC, Chamahum L, Araújo TM et al. Estudo descritivo sobre prática da diálise peritoneal em domicílio. J Bras Nefrol, 2010; 32(1), 45-50.
- 2- Sociedade Brasileira de Nefrologia. Diálise peritoneal. [Publicação online]; 2020 [acesso em 22 maio 2020]. Disponível em <https://www.sbn.org.br/orientacoes-e-tratamentos/tratamentos/dialise-peritoneal/>

- 3- Negreiros DM, Furtado AM, Gonçalves CB, Ribeiro IAP, Lima e Silva LL, Ferreira AA et al. O cuidado da família à pessoa renal crônica em diálise peritoneal. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2019; 90-28.
- 4- Hechanova, LA. Diálise. [Publicação online]; 2017 [acesso em 22 maio 2020]. MSD. Disponível em <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-renais-e-urin%C3%A1rios/di%C3%A1lise/di%C3%A1lise>
- 5- Donato H, Donato M. Etapas na condução de uma revisão sistemática. *Acta Med Port [internet]*. 2019 [acesso em 2019 Set 22];32(3):227-235. Disponível em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/11923/5635> doi: <https://doi.org/10.20344/amp.11923>
- 6- Figueiredo AE, Judith B, Elaine B, Miki H, Valerie P, Chunyan S. et al. *Perit Dial Int*. 2016 11-12;36(6):592-605. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5174866/>.
- 7- Chan CT, Collins K, Ditschman EP, Koester-Wiedemann, TL, Wallace E et al. Superando barreiras para aceitação e uso contínuo de diálise em casa: um relatório da conferência NKF-KDOQI. *AJKD*, v. 75, n. 6, jun. 2020. Disponível em: [https://www.ajkd.org/article/S0272-6386\(19\)31165-5/fulltext](https://www.ajkd.org/article/S0272-6386(19)31165-5/fulltext).
- 8- Chow JSF, Cho Y, Equinox KL, Figueiredo A, Frasca S, Hawley C et al. Um Desenho de Intervenção: Apoio ao Desenvolvimento de Habilidades para Treinadores de Diálise Peritoneal. *Perit Dial Int* ; 39 (2): 134-141, 2019. Disponível em: <http://www.pdiconnect.com/content/39/2/134>.
- 9- Santos GS. Cartilha educativa acerca dos cuidados com o cateter de diálise peritoneal: um estudo descritivo. Universidade Federal Fluminense, 2017. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/6082/1/Geisiane%20de%20Souza%20Santos.pdf>. Acesso em: 15 out. 2020.
- 10-Bonnal H, Bechade C, Boyer A, Lobbedez T, Guillouët S, Verger C, Ficheux M et al. Efeitos das práticas educacionais sobre o risco de peritonite em diálise peritoneal: um estudo de coorte retrospectivo com dados do registro francês de diálise peritoneal (RDPLF). *BMC Nefrologia* volume 21 , Artigo número: 205 (2020). Disponível em: <https://bmcnephrol.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12882-020-01867-w#Sec9>.
- 11-McDonald J, McKinlay E, Keeling S, Levack W. Como os cuidadores familiares se envolvem com os procedimentos técnicos de saúde em casa: um estudo de teoria fundamentada. *BMJ Open*, 5(7), 2015. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/5/7/e007761>.
- 12-Wong LP, Yamamoto KT, Reddy V, Cobb D, Chamberlim A, Pham H. et al. Educação e cuidados do paciente para a colocação de cateter de diálise peritoneal: um estudo de melhoria de qualidade. *Perit Dial Int* . 2014 janeiro-

fevereiro; 34 (1): 12–23. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3923688/>

- 13-Hsu CK, Lee C-C, Chen YT, Ting MK, Sun CY, Chen CY et al. Educação multidisciplinar pré-diálise reduz a incidência de peritonite e subsequente morte em pacientes em diálise peritoneal: estudo de coorte de 5 anos. PLoS One, 23 de agosto de 2018; 13 (8): e0202781. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30138478/>.
- 14-Hurst H, Figueiredo. As necessidades de pacientes mais velhos para diálise peritoneal: treinamento e suporte em casa. Perit Dial Int. Novembro de 2015; 35 (6): 625–629. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4689463/>
- 15-Alhameedi RS, Collier J. Como as famílias são ensinadas a cuidar dos filhos em diálise peritoneal? Saudi J Kidney Dis Transpl. Janeiro de 2016; 27 (1): 29-36. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4689463/>.
- 16-Tavares JMAB, Lisboa MTL, Ferreira MA, Valadares GV & Silva FVC. (2016). Diálise peritoneal: cuidado familiar ao paciente renal crônico em tratamento domiciliar. Revista Brasileira de Enfermagem, 69 (6), 1172-1178. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0262>.